



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

HOMOAFETIVIDADE ENTRE MULHERES NA OBRA MULHERES DE MANTILHA, DE JOAQUIM MANUEL DE MACEDO

Autores: ISABELLA LOPES BATISTA, EDWIRGENS APARECIDA RIBEIRO LOPES DE ALMEIDA

A presente pesquisa vem tratar da Obra *Mulheres de Mantilha*, de Joaquim Manuel de Macedo, escrita no ano de 1870. E em suma, o livro é composto por 54 capítulos, observando-se que, no decorrer desta obra, quando o autor apresenta e discute diversos assuntos que envolvem as mulheres nas circunstâncias da sociedade daquela época, temos portanto, na mesma, uma alusão ao sentimento homossexual entre elas. Este, no final da narrativa não se concretiza, uma vez que é perceptível que, expor este assunto, não passou de uma ironia de Macedo, já que uma das mulheres revelaram-se homem, no final. Tomando como perspectiva o homossexualismo e a situação das mulheres do enredo, vê-se que elas eram tomadas pela submissão extrema e por uma condição que não permitia muita liberdade de expressão, pensamento e infidelidades. Porém, na obra em questão, objetivamos analisar, a retratação do escritor, tendo estes comportamentos como um mecanismo utilizado para criticar as relações de gênero para os leitores daquela época. Logo, o homossexualismo presente poderia ter sido real para os personagens, de modo que o autor levanta tal aspecto como crítica à sociedade em questão. Para a investigação, utilizaremos referenciais teóricos como Mary del Priore, Constância Lima Duarte, Maria Beatriz Nader, dentre outros, sobretudo críticos da escrita de Joaquim Manoel de Macedo.